

Centro Paula Souza
ETEC Itaquera II
Técnico em Design de interiores

DESIGN UNIVERSAL E ERGONOMIA: Uma Proposta De Inclusão Para PCD – Cadeirantes Em Salões De Beleza

Caroline dos Reis Silva¹

Gabriel Gomes Araújo²

Lucas Augusto da Silva³

Sofia Dantas dos Santos⁴

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar as dificuldades vividas por pessoas cadeirantes ao frequentar salões de beleza e propor uma adequação do mobiliário para um melhor conforto e equidade. Por meio de pesquisas de campo voltadas ao público alvo e aos profissionais da área da beleza, foi possível entender as necessidades PCR – Pessoas de Cadeira de Rodas, para assim elaborar um projeto de salão de beleza inclusivo e acessível de acordo com a NBR 9050 e levando em consideração as exigências impostas pelo cliente. Ao final do estudo, concluiu-se que as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida são sempre semelhantes e estes relatos foram fundamentais para a elaboração de uma proposta e adaptação do mobiliário e espaço em questão, gerando autonomia e independência a todos que frequentarem o salão, atentando também a estética e ergonomia do local.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Salões de Beleza. Cadeirantes.

UNIVERSAL DESIGN AND ERGONOMICS: A Proposal for the Inclusion of PWD - Handicapped Persons in Beauty Salons

¹ Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II - caroline.reis.silva@outlook.com

² Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II - gabriel.gomes.araujo2015@gmail.com

³ Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II - la600794@gmail.com

⁴ Técnico em Design de Interiores pela ETEC Itaquera II - sofia.dantas0311@gmail.com

Abstract: This paper aims to analyze the difficulties experienced by wheelchair users when attending beauty salons and propose an adequacy of furniture for better comfort and equity. Through field research directed at the target audience and professionals in the beauty area, it was possible to understand the PCR needs - People in wheelchairs, so as to elaborate an inclusive and accessible beauty salon project according to NBR 9050 and taking into consideration the demands imposed by the customer. At the end of the study, it was concluded that the difficulties faced by people with disabilities or reduced mobility are always similar and these reports were essential for the preparation of a proposal and adaptation of the furniture and space in question, generating autonomy and independence for everyone who attends the salon, also paying attention to the aesthetics and ergonomics of the place.

Keywords: Accessibility. Inclusion. Beauty Salons. Wheelchair users.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com pesquisas realizadas no ano de 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde, foi definido que existem mais de 17 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, isso corresponde a mais de 8,4% de toda nossa população. Ainda considerando os dados obtidos, há informações de que 3,8% da população possui deficiência física nos membros inferiores. (CNN, 2021).

Os estabelecimentos voltados para a beleza, como espaços estéticos e salões de cabelereiro, estão em segundo lugar no ranking de empresas em funcionamento no país. No Brasil, hoje existem cerca de 1.257.676 salões de beleza registrados no **CNAE** 9602-5/02 Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza. (Comunidade Sebrae, 2022)

Tendo em vista a Lei nº 10.098/00 de dezembro de 2000 estabelece um padrão para que todos segmentos do comércio, varejo e demais estabelecimentos públicos ou privados devam garantir a fácil acessibilidade para essa grande parcela da população, assegurando o direito acolhido no artigo 5 de nossa constituição: “O *Direito de ir e vir de forma livre em todo território nacional.* ” (Câmara Legislativa, 2022).

2 OBJETIVO

Este trabalho possui como objetivo apresentar uma proposta para um estabelecimento de salão de beleza, com o intuito de aplicar as normas vigentes sobre PCD e adequar espaços de beleza para este público, exibindo as normas que devem ser utilizadas para atendimento de pessoas com dificuldades de locomoção e/ou locomoção reduzida e como equilibrar esteticamente o design deste ambiente, permitindo a movimentação e praticidade para todos que ali frequentam, sejam profissionais ou clientes.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Caracterização do Problema

Levando em consideração que a maioria dos procedimentos estéticos precisam ser realizados em um ambiente específico, espera-se que estes locais tenham uma estrutura adequada para atender a todas as pessoas. De acordo com Michelline (2022), estabelecimentos públicos e privados não estão preparados para receber os clientes frente a inúmeras diversidades, tais como, PCR ou PCD. Os espaços não são acessíveis e não incluem o mínimo de estrutura que atendam ao desenho universal ou NBR 9050. E diante deste cenário, observa-se que um número considerável de pessoas com algum tipo de deficiência físico motora, deixam de comparecer a salões de beleza por falta de acessibilidade.

De acordo com o Artigo 3º do estatuto da pessoa com deficiência

“I – acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
III – tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social” (CAMARA LEGISLATIVA, art. I e III, 2000).

Deste modo, é indiscutível que exista a necessidade da criação de mais espaços que garantam a independência e autonomia de pessoas com alguma

deficiência física, locais que coloquem em prática as diretrizes estabelecidas pela NR 9050, que estabelece critérios a serem adotados em projetos, construções e reformas de edificações voltados a acessibilidade.

Procedimentos estéticos tem se tornado cada vez mais importantes na vida de todas as pessoas, pois estão diretamente ligados a autoestima e bem-estar do indivíduo, segundo Meira,2022, pessoas que possuem uma autoestima elevada tendem a ser mais confiantes e felizes, e isto impacta tanto na saúde física quanto na mental, além de melhorar suas habilidades interpessoais.

Sabemos que o número de estabelecimentos voltados à beleza é enorme, mas pouco se fala sobre espaços adaptados ou inclusivos para pessoas cadeirantes. Pela falta de acessibilidade muitos evitam comparecer a estes locais, afim de evitar constrangimentos e perda de tempo.

De acordo com relatos de pessoas que já passaram por tais situações, as mais comuns são, não ter espaço suficiente para se locomover com a cadeira, portas estreitas, falta de rampas, necessidade de sair da cadeira ou ser deslocado por terceiros para ir até o lavatório de cabelos e altura de balcões e bancas, que causam desconforto ao cadeirante.

É dever do Design de Interiores entender a problemática do local e as necessidades daqueles que frequentam tal espaço, propondo soluções viáveis e indagando-se a todo o momento se está auxiliando a todos por meio de seu projeto independente de suas características físicas.

3.2 METODOLOGIA

Para coleta de dados foram realizadas consultas por meio de artigos científicos e serviços disponibilizados na forma digital que abordam o assunto, além uma pesquisa de campo realizada através de um questionário apontando situações as quais os voluntários poderiam enfrentar ao frequentar salões de beleza em seu cotidiano.

Profissionais da área também participaram de um questionário a parte e expressaram suas dificuldades ao atender clientes cadeirantes ou com mobilidade reduzida.

3.3 PROJETO

3.1.1 Briefing

Foi idealizada uma persona na qual a proprietária do estabelecimento nos contatou para realizar o projeto de um salão de beleza acessível, pois a mesma é cadeirante. Fabiana, tem 51 anos e é sócia de sua filha Sara, ambas frequentarão o espaço, mas não exercerão nenhuma atividade profissional no local.

Para o programa de necessidades a cliente solicitou as seguintes exigências:

- Todas as portas com vão de no mínimo 90 cm;
- Rebaixo na mesa de recepção;
- Plataforma elevatória para atendimento;
- Lavatório dos cabelos adaptados para cadeira de rodas;
- Ambiente de manicure e pedicure adaptados;
- Banheiro acessível;
- Cores claras e neutras;
- Ambiente com detalhes clássicos em contemporâneos.

3.1.2 Local

A edificação situa-se na Rua Maciço do Urucum, 527 – Lajeado/ SP. O salão possui uma boa localização, fica a dez minutos da estação de trem Guaianases, ao redor existem pontos de ônibus, hospitais, escolas e até um parque ecológico.

O espaço dispõe de um estacionamento que conta com espaço para dois carros.

3.1.3 Reforma

Antes da reforma o espaço funcionava como uma marcenaria, com amplo espaço para circulação, mas os banheiros e a copa não possuíam acessibilidade, sendo assim foram realizadas adaptações para estes ambientes. O local contava com um mezanino, mas pela inacessibilidade optou-se pela remoção.

Todos os revestimentos da área interna e externa foram substituídos, as esquadrias também foram alteradas.

Foi criado um novo espaço utilizando uma divisória de DRYWALL a fim de restringir a área da recepção do restante do salão, para preservar a privacidade dos clientes.

Para elaborar o espaço de manicure e pedicure foi idealizado um armário de MDF com portas de vidro, com a finalidade de separar os ambientes.

O banheiro foi reconstruído, o mesmo foi ampliado dando lugar a quatro cabines individuais, sendo uma delas acessível, foi colocada também uma bancada que conta com três pias, e um rebaixo adaptado para cadeira de rodas.

Na cozinha, os móveis foram pensados para garantir o conforto de todos que forem utiliza-la, abaixo da pia foi deixado um espaço para que o cadeirante possa transitar de maneira cômoda.

Figura 1 - Fachada



Fonte: Elaboração Própria

Figura 2– Espaço do Salão 1



Fonte: Elaboração Própria

Figura 3– Espaço do salão 2



Fonte: Elaboração Própria

Figura 4 – Banheiro



Fonte: Elaboração Própria

Figura 5 - Copa



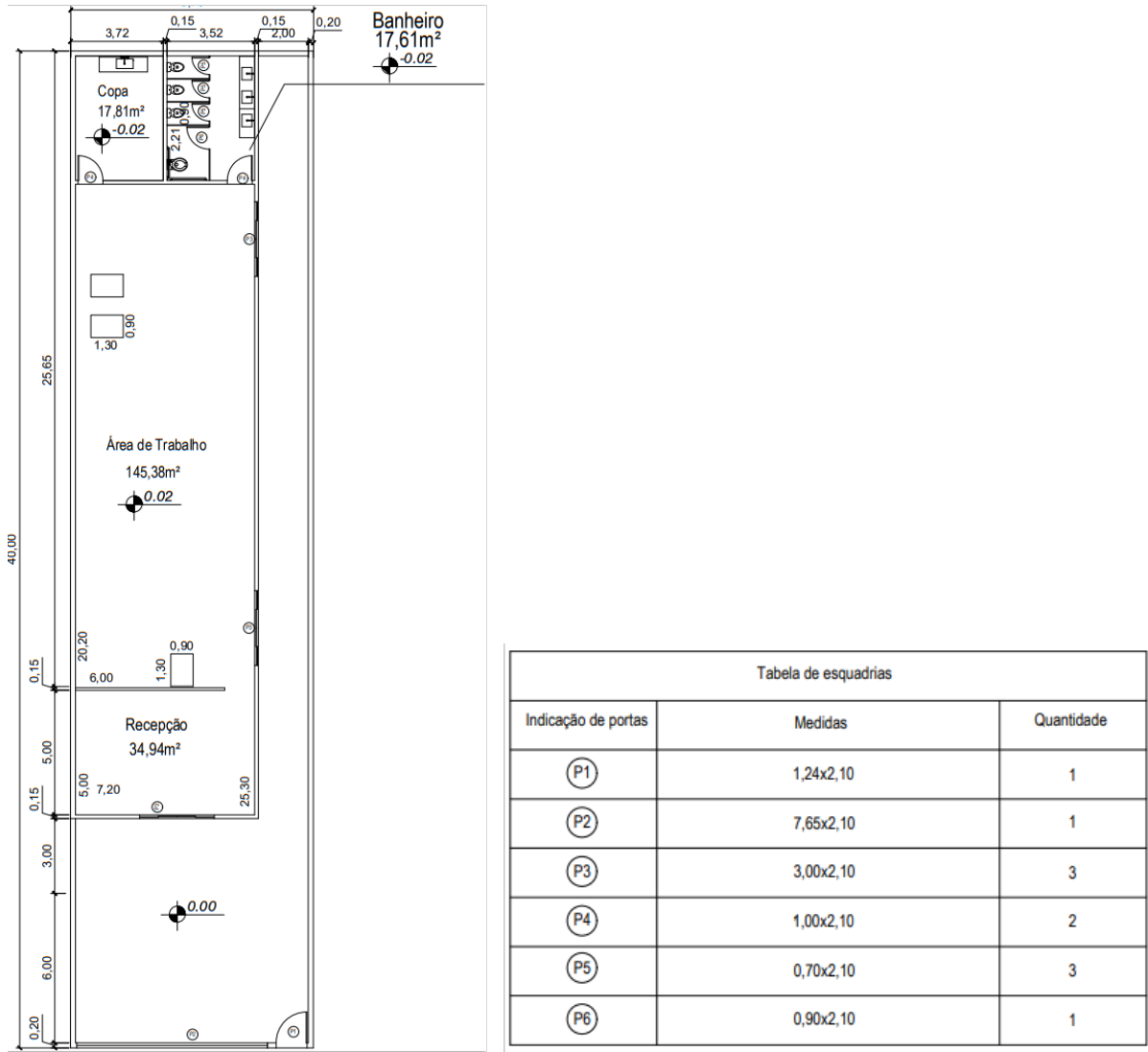
Fonte: Elaboração Própria

3.1.4 Móveis adaptados e materiais

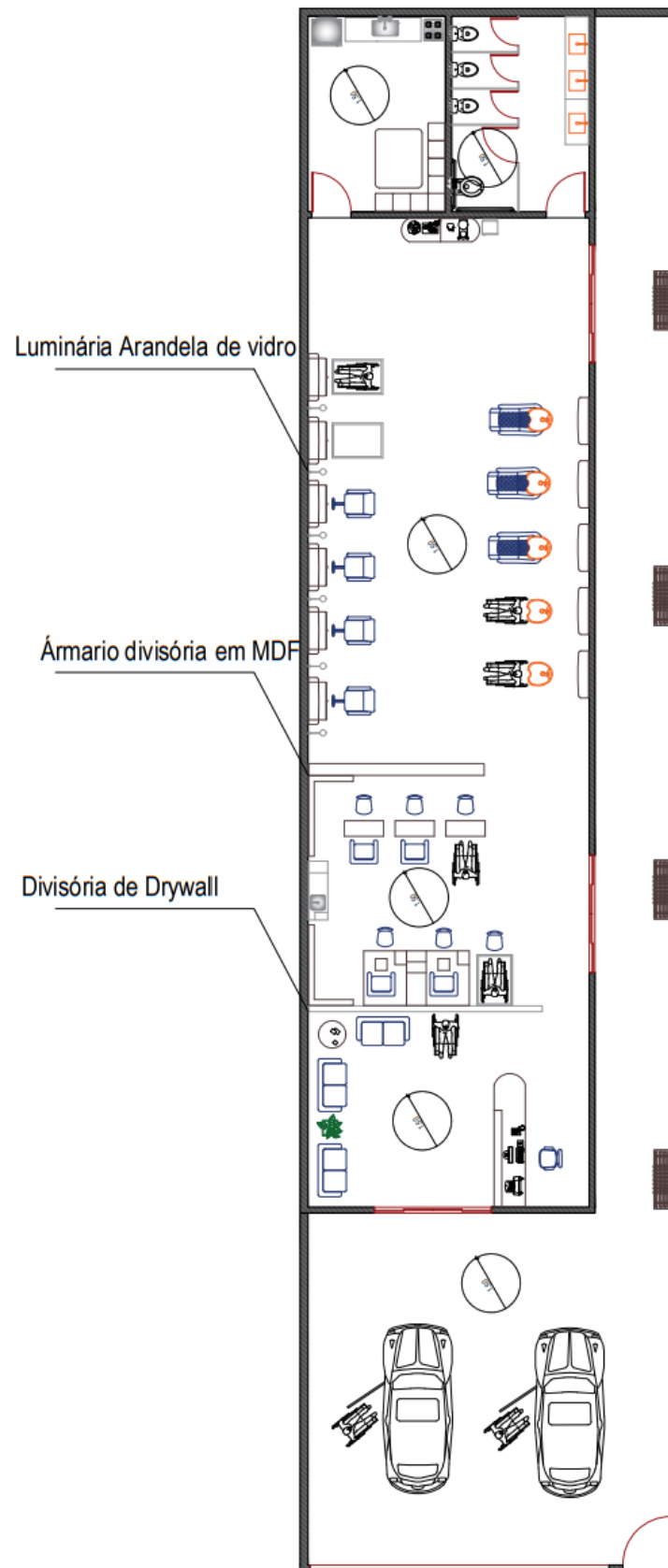
- **Mesa de Recepção** – esta mesa foi adaptada para o cadeirante com um rebaixo de 30 cm para melhor conforto do usuário e o material utilizado foi MDF e mármore, conforme ilustrado na Figura 14.
- **Trono para pedicure** – o trono foi inspirado em móveis que já existem e adaptado para o ambiente em questão. O principal objetivo consistiu em garantir a ergonomia da profissional, que poderá atender aos clientes sem precisar se curvar ao fazer as unhas dos pés dos mesmos, evitando assim, dores nas costas ao final do expediente e futuros problemas de coluna. O material utilizado foi o MDF – Areia - Guararapes. Figura 12.
- **Mesa de apoio** – mesa criada com a intenção de servir de apoio para os pés do cadeirante que será elevado pela plataforma embutida, ela possui um sistema de alavanca que sobe e desce adequando-se a altura necessária. Figura 11.
- **Bancada da cozinha** – Esta bancada foi adaptada para facilitar a utilização da cozinha pelo cadeirante, abaixo da cuba da pia e do Cooktop ao invés de armários ou gavetas optou-se por deixar um vão para livre trânsito da cadeira, entre estes dois itens, foram colocados uma gaveta e um nicho para suporte do micro-ondas. O material utilizado foi o MDF, Verde Real - Duratex Figura 13.

3.1.5 Plantas

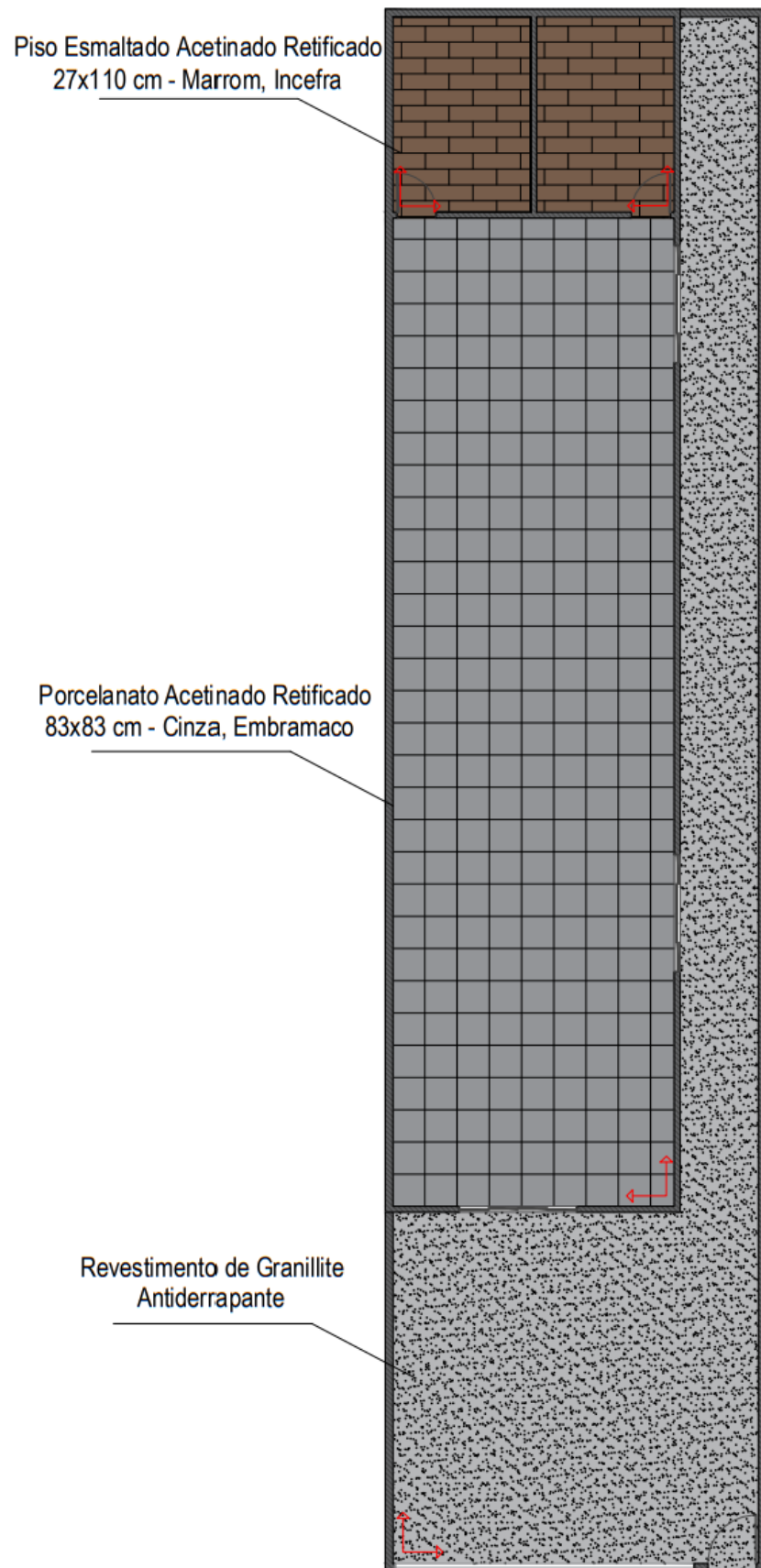
Figura 6 – Planta Arquitetônica



Fonte: Elaboração Própria

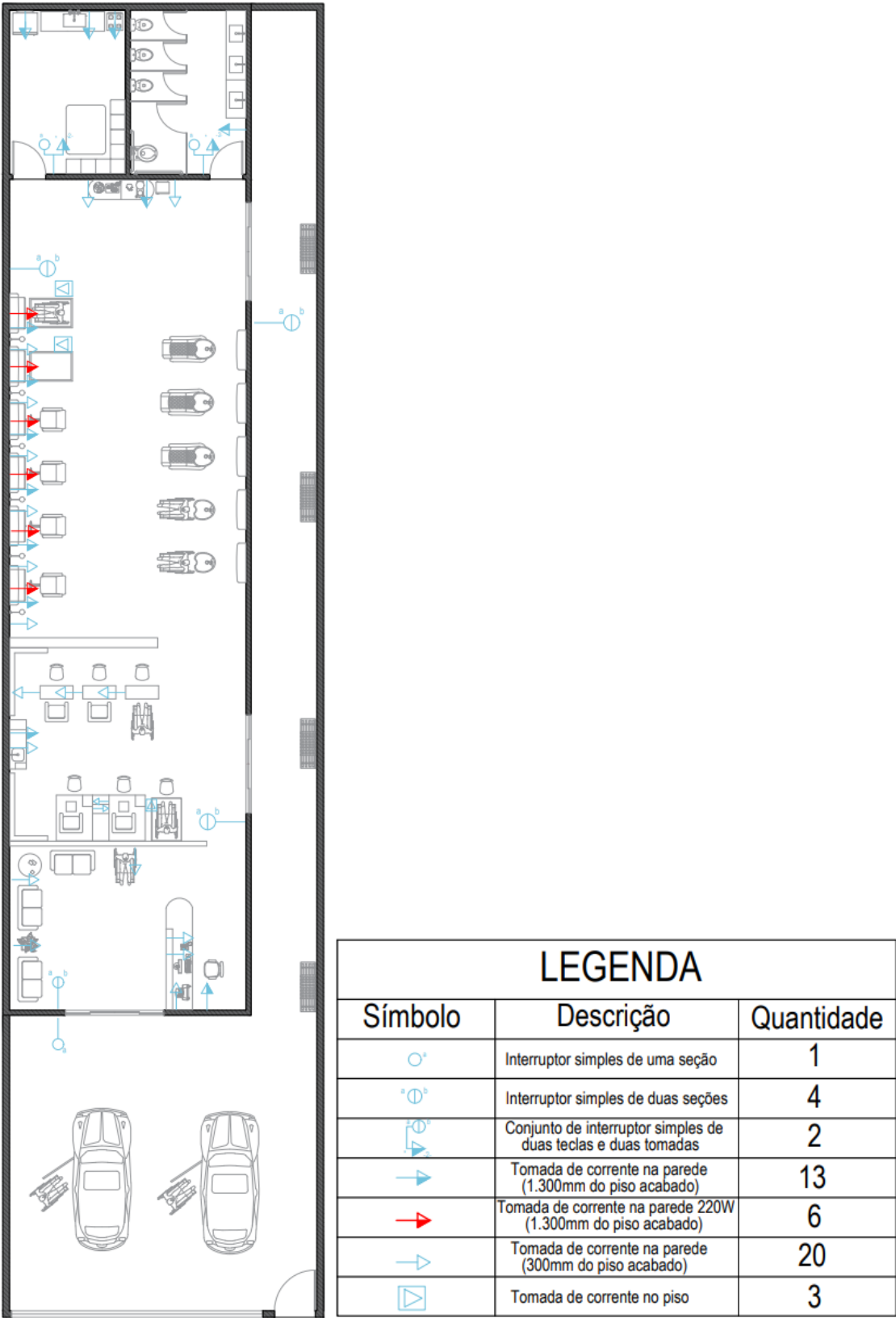
Figura 7 – Planta Layout

Fonte: Elaboração Própria

Figura 8– Planta Paginação

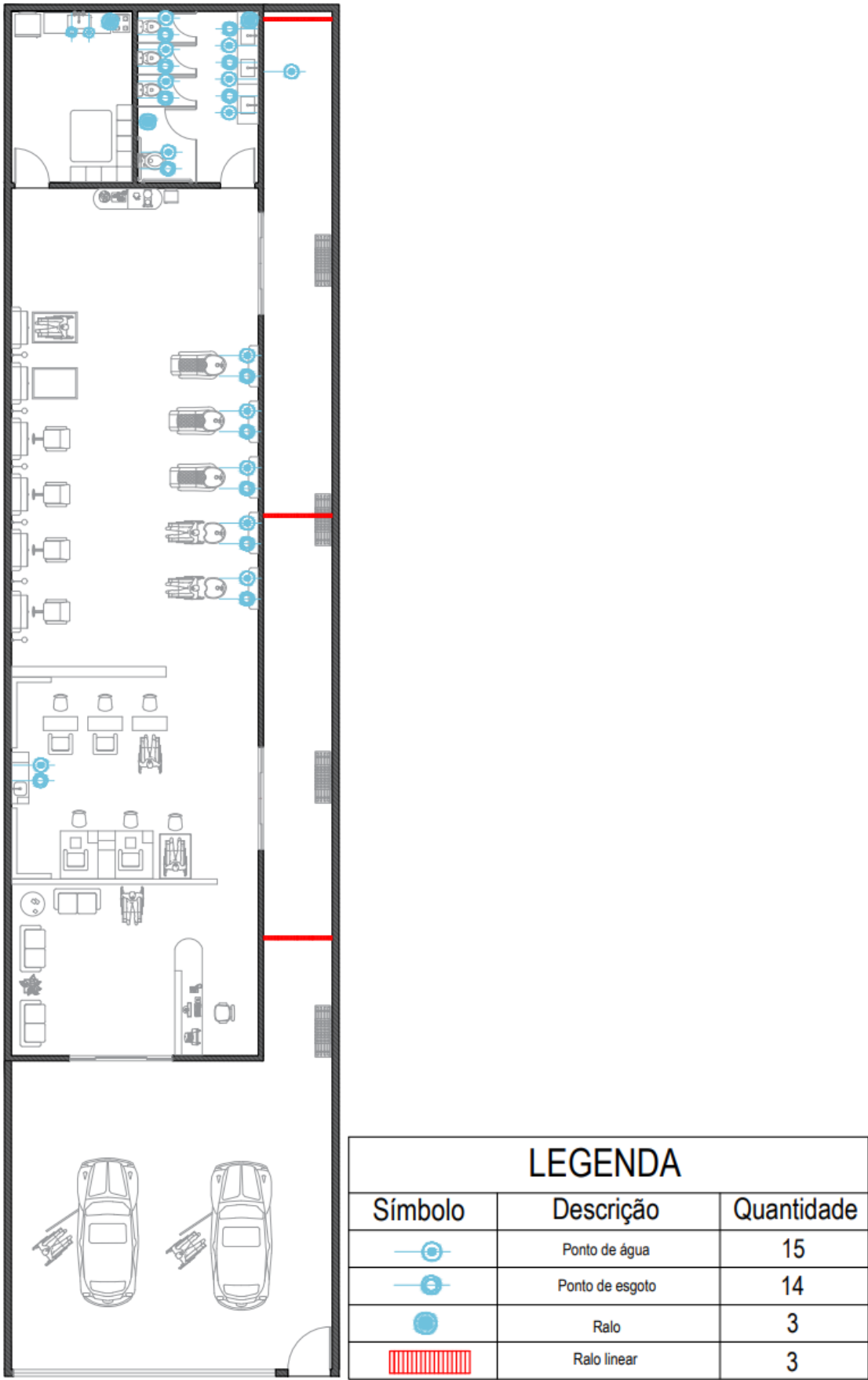
Fonte: Elaboração Própria

Figura 9 – Planta Elétrica



Fonte: Elaboração Própria

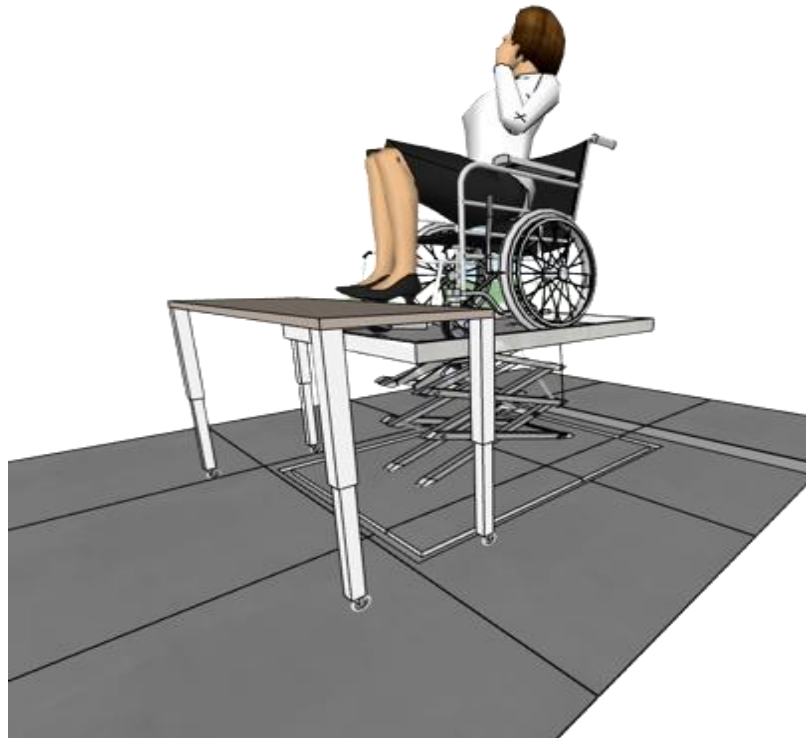
Figura 10 – Planta Hidráulica



Fonte: Elaboração Própria

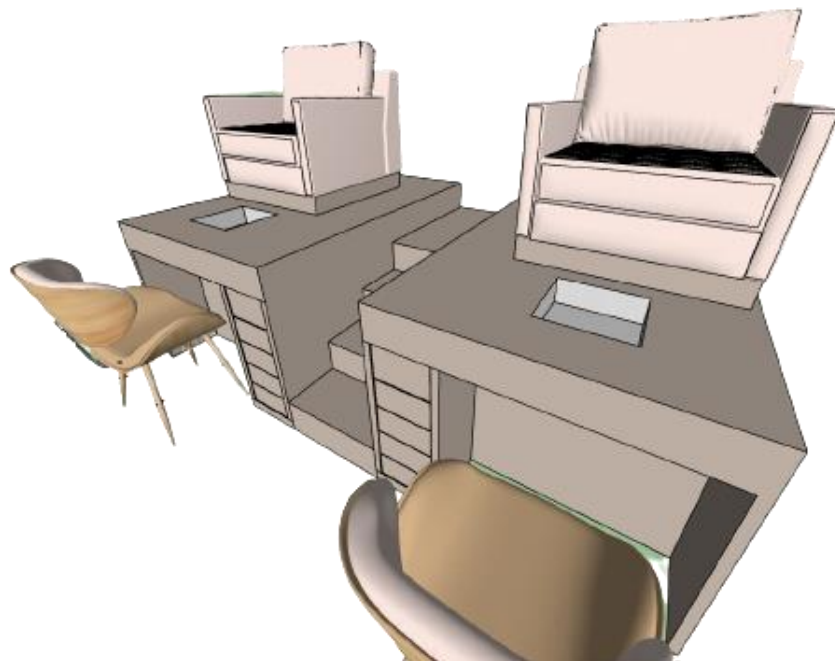
3.1.6 Maquete Eletrônica

Figura 11 – Mesa de Apoio



Fonte: Elaboração Própria

Figura 12 – Trono para Pedicure



Fonte: Elaboração Própria

Figura 13 – Bancada da Cozinha



Fonte: Elaboração Própria

Figura 14 – Mesa de Recepção



Fonte: Elaboração Própria

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a fim de criar um espaço acessível para pessoas PCR e PCD foram positivos, foram estudadas as possíveis soluções com o intuito de trazer conforto, comodidade e autonomia as destas pessoas em um espaço ao qual elas evitam frequentar pelo desconforto.

Por mais que este salão de beleza possua adaptações, foi possível adequá-lo de modo que seja possível atender qualquer indivíduo tenha ele algum tipo de mobilidade reduzida ou não.

As adaptações em sua maioria foram realizadas apenas no mobiliário, adotando alguns ajustes como rebaixos e recuos em móveis de uso cotidiano, sendo assim o custo para estas alterações são mais razoáveis. Mas em contrapartida a plataforma elevatória utilizada para facilitar o corte de cabelo e os procedimentos de pedicure para PCD, gera despesas mais elevadas, tanto para a instalação quanto para as manutenções periódicas, que são necessárias para preservação e segurança dos usuários. Isto acaba fazendo com que em regiões mais carentes não seja possível a instalação desta plataforma.

A solução mais viável é estudar materiais e mecanismos para substituição da plataforma elevatória, viabilizando assim o custo benefício do projeto, facilitando a implantação deste projeto em diversas regiões.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Isabella. Scielo. Lavatório de salão de beleza adaptado para cadeirantes. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/27874/1/ISABELLA%20ALENCAR%20CAVALCANTI%20DE%20ARA%20c3%9aJO%20%20TCC%20PR%20c3%81TICO%20DESIGN%20CCT%202018.pdf>> Acesso em: 03 mai. 2023

CAMARA LEGISLATIVA. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000-377651-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 06 dez. 2022.

HORTELÃ, Tais. Sebrae em dados – Salão de beleza. Comunidade Sebrae. Disponível em: <<https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-saloes-de-beleza>>. Acesso em: 04 mai. 2023.

IBGE. PAC - Pesquisa Anual de Comércio. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html?=&t=destaques>>. Acesso em: 06 dez.2022.

JANONE, Lucas; ALMEIDA, Pauline. Brasil tem mais de 17 milhões de pessoas com deficiência, segundo IBGE. CNN Brasil. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-mais-de-17-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-segundo-ibge/>>. Acesso em: 04 mai. 2023.

MADRUGA, Florian; RODRIGUES, Anna. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/513623/001042393.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

MENDES, Tatyane. Salão de beleza brasiliense investe em acessibilidade para cadeirantes. Metrôpoles. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/vida-e>>

estilo/beleza/salao-de-beleza-brasiliense-investe-em-acessibilidade-para-cadeirantes>. Acesso em: 07 fev. 2023.

MEIRA, Alexandre. Alexandre Meira Cirurgia Plástica. Como elevar e manter a autoestima. Disponível em: <<https://alexandremeira.com.br/autoestima-o-poder-de-estar-bem-e-o-bem-estar/>>. Acesso em: 04 mai. 2023.

REDAÇÃO. Estadão. Capacitismo: Pessoas com deficiência explicam como é e como evita-lo. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/emails/comportamento/capacitismo-pessoas-com-deficiencia-explicam-o-que-e-e-como-evita-lo/>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

REDAÇÃO. Estadão. Em dois anos, país abriu 343 mil salões de beleza. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/pme/em-dois-anos-pais-abriu-343-mil-saloes-de-beleza/>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

Sem autor. TJDF. Estatuto da pessoa com deficiência. Disponível em: <<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/estatuto-da-pessoa-com-deficiencia#:~:text=A%20lei%2013.146%2F2015%20instituiu,as%20pessoas%20com%20defici%C3%Aancia...>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

Sem autor. UNB. ABNT NBR 9050. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2023.

SOUZA, Mateus. Agência Senado. Projetos buscam aumentar direito à mobilidade de pessoas com deficiência. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/07/projetos-buscam-aumentar-direito-a-mobilidade-de-pessoas-com-deficiencia>>. Acesso em: 02 jun. 2023.

TARRIO, Renato. Negócios de beleza. Salões de beleza crescem em 2022: veja dados animadores para o setor. Disponível em: <<https://negociosdebeleza.beautyfair.com.br/saloes-de-beleza-crescem-em-2022-veja-dados-animadores-para-o-setor/>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

TROMBKA, Ilana. Senado Federal. Estatuto da pessoa com deficiência. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/513623/001042393.pdf> >. Acesso em: 04 mai. 2023.